

# Monitorização Plano de Melhoria

Agrupamento de Escolas de Carvalhos



2021/2023

## Índice

Introdução	3
Enquadramento legal	3
Monitorização da execução das medidas do Plano de Melhoria	3
Medida 1	3
Medida 2	3
Medida 3	4
Medida 4	4
Medida 5	5
Medida 6	5
Medida 7	6
Medida 8	6
Medida 9	6

## Introdução

Este documento pretende registar os dados de monitorização da implementação e operacionalização do Plano de Melhoria 2021/2023 do Agrupamento de Escolas de Carvalhos (AEC).

## Enquadramento legal

O presente plano traduz a continuidade do relatório de autoavaliação na sequência das suas conclusões.

## Monitorização da execução das medidas do Plano de Melhoria

As nove medidas do plano de melhoria que foram aprovadas têm como objetivo dar resposta às conclusões do relatório de autoavaliação e efetuar melhorias nos domínios de intervenção, a saber: Autoavaliação, Liderança e Gestão e Prestação de Serviço Educativo.

### Medida 1

Problema a resolver/Fragilidade	Reduzida participação, evidenciada através da taxa de retorno dos inquéritos, no processo de autoavaliação de alguns atores educativos (pré-escolar, 1.º ciclo e ensino secundário; encarregados de educação em todos os níveis de ensino).
Metas a alcançar	Obter uma taxa de retorno nos inquéritos igual ou superior a 60%, por parte de todos os atores educativos.

Uma vez que ainda não foi efetuada nova auscultação junto dos vários atores educativos, não se procedeu à monitorização desta medida. O objetivo da medida continua a ser *obter uma taxa de retorno nos inquéritos igual ou superior a 60%, por parte de todos os atores educativos*.

### Medida 2

Problema a resolver/Fragilidade	Dificuldade na recolha de dados, que obsta o trabalho da equipa de autoavaliação.
Metas a alcançar	Completar o ciclo de melhoria 2019/22 e promover o ciclo de melhoria subsequente.

A equipa de autoavaliação, dando continuidade ao ciclo de melhoria iniciado em 2019/2020, já promoveu ações que visavam os objetivos estipulados, nomeadamente:

- Disponibilização de mais e melhor informação sobre o agrupamento;
- Reunião com os Encarregados de Educação, no sentido de os envolver no processo de avaliação e melhoria da organização.

### Medida 3

Problema a resolver/Fragilidade	Parca participação dos alunos na avaliação das atividades do plano anual no programa Inovar.
Metas a alcançar	Obter, por parte dos alunos, uma taxa de retorno igual ou superior a 10%, no que respeita à avaliação das atividades do Plano Anual por eles realizadas, no Programa Inovar.

A participação dos discentes, no que diz respeito à avaliação das atividades do Plano Anual no Programa Inovar PAA, continuou a ser muito reduzida, neste ano letivo, pelo que ainda não se conseguiu alcançar a meta estabelecida no Plano de Melhoria (10%). A Coordenadora de Projetos referiu o seguinte no seu relatório:

“Neste sentido, para o próximo ano letivo, será necessário incentivar os alunos a efetuarem esta avaliação, pois as opiniões dos alunos são importantes, para se implementarem melhorias nas atividades. Os Coordenadores de Departamento têm um papel importante no sentido de incentivar os professores dos seus Departamentos a solicitarem esta participação dos alunos na avaliação das atividades. Nesta pequena amostra avaliada pelo público-alvo, pelas respostas dadas, constatou-se que a maioria dos alunos refere que a atividade contribuiu para a sua aprendizagem, manifesta a vontade de participar numa atividade do mesmo género no futuro e a maioria das atividades são avaliadas com a menção Satisfaz Plenamente ou Satisfaz Bem”.

### Medida 4

Problema a resolver/Fragilidade	Maior eficácia da comunicação interna e externa no Agrupamento.
Metas a alcançar	▪ Alcançar uma melhoria da comunicação interna e externa, se possível, na totalidade.

Os endereços de correio eletrónico institucional a atribuir aos alunos estão a ser criados e serão implementados a partir do ano letivo 2023/2024.

O sistema eletrónico institucional continuou a revelar fragilidades, nomeadamente no que respeita à capacidade de envio de ficheiros mais pesados. A Direção está a estudar formas de solucionar estes constrangimentos, pelo que é de crer que os problemas serão resolvidos em breve.

No que diz respeito ao melhoramento da página do Agrupamento, este trabalho já está a ser desenvolvido, para depois se proceder à criação de um calendário de atividades ao qual se possa aceder de imediato através da página do Agrupamento.

Relativamente à divulgação, junto dos formadores, da avaliação do seu trabalho, feita pelos formandos, verificou-se que há um documento que é preenchido individualmente pelos alunos dos Cursos Profissionais, destinado à avaliação da qualidade pedagógica/desempenho dos Formadores dos referidos Cursos. Quando preenchido, o Diretor de cada Turma entrega-o ao Diretor de Curso, ficando arquivado e disponível para consulta por parte dos Formadores. Este documento será reformulado no início do ano letivo 2023/2024.

## Medida 5

Problema a resolver/Fragilidade	Formação dos docentes para uma melhor aplicação das medidas universais. Articulação entre os professores de Educação Especial/EMAEI e os docentes (Conselhos de Turma ou de Docentes).
Metas a alcançar	Garantir uma profícua e eficiente aplicação das medidas universais junto das crianças com necessidades educativas. Promover a superação das dificuldades e assegurar o sucesso educativo.

Relativamente à EMAEI, foi feita uma reunião com 33 professores titulares do 1.º ciclo, com 15 diretores de turma do 2.º ciclo, 25 do 3.º ciclo e 16 do secundário para análise do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e reflexão sobre a operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Também estiveram presentes as 6 professoras de Educação Especial.

Também foi dinamizada uma ação de sensibilização, no âmbito da Perturbação do Espectro do Autismo, direcionada ao pessoal docente e não docente, na qual participaram 41 elementos do Agrupamento.

## Medida 6

Problema a resolver/Fragilidade	Formação dos docentes em duas áreas: - Capacitação digital; - Educação/Inteligência Emocional.
Metas a alcançar	Melhoria das competências dos alunos nas áreas acima mencionadas.

No ano letivo 2020/2021, 31 docentes do Agrupamento frequentaram Ações de Formação, sendo que, no que concerne ao PADDE, importa contabilizar 4 docentes.

No ano letivo seguinte (2021/22), de um total de 87 professores, dois fizeram formação no âmbito do PADDE, 6 fizeram acompanhamento e monitorização do referido PADDE, e 54 frequentaram ações de Capacitação Digital de Docentes, distribuídos da seguinte forma:

- 5 da Educação Pré-escolar;
- 28 fizeram o nível 1;
- 17 fizeram o nível 2;
- 4 fizeram o nível 3.

No corrente ano letivo (2022/23), 43 docentes frequentaram ações de formação, sendo que 23 fizeram a Capacitação Digital, a saber:

- 10 no nível 1;
- 12 no nível 2;
- 1 no nível 3.

### Medida 7

Problema a resolver/Fragilidade	Supervisão pedagógica na Educação Pré-Escolar, no 2.º e 3.º ciclos e no Ensino Secundário.
Metas a alcançar	Efetuar práticas de supervisão pedagógica nos seguintes ciclos e níveis de ensino: Pré-Escolar, 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário.

No presente ano letivo (2022/23), deu-se continuidade à supervisão pedagógica no 1.º Ciclo, que foi alargada ao Ensino Pré-Escolar. Importa salientar que os supervisores pedagógicos, educadores, professores e pares são parceiros no processo de ensino/aprendizagem e, através do diálogo construtivo que estabelecem entre si, todos pretendem contribuir para a melhoria do contexto educativo. Pretendeu-se também valorizar a dimensão interpessoal, relativa ao processo de interação entre os sujeitos envolvidos na monitorização da prática pedagógica.

Quanto aos restantes ciclos de ensino, não obstante ter sido solicitada formação no âmbito da supervisão, junto da Equipa de Acompanhamento da Universidade do Minho, até à data não foi dada qualquer resposta ao nosso pedido.

### Medida 8

1. Problema a resolver/Fragilidade	Descontentamento dos alunos e dos encarregados de educação, quanto às refeições na cantina das Escolas EB PALM e Escola Secundária.
5. Metas a alcançar	Averiguar o problema com maior profundidade. Proporcionar melhorias, caso seja exequível. Aumentar os valores de satisfação para valores superiores ou iguais a 50%.

### Medida 9

Problema a resolver/Fragilidade	Hábitos alimentares/alimentação saudável.
Metas a alcançar	Aumentar a taxa de frequência da cantina. Educar para hábitos alimentares saudáveis e equilibrados.
Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida)	Realizar workshops e ações de sensibilização sobre cozinha e alimentação saudável. Criação da figura do Provedor da Alimentação.

A fim de fomentar a resolução do problema ou fragilidade identificada, a equipa de autoavaliação promoveu uma reunião com os representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação, que contou também com a presença do Diretor e uma Adjunta da Direção. Nessa reunião, foram apresentados os resultados do Relatório de autoavaliação Interna do Agrupamento, bem como os resultados do Inquérito sobre o funcionamento das cantinas, preenchido pelos alunos. Foi frisada, em particular, a conclusão a que se chegou após a análise dos dados resultantes desse inquérito, a qual se transcreve:

“A cantina escolar reveste-se de primordial importância, enquanto espaço de consumo de alimentos, por um lado, e espaço de socialização, por outro. O seu papel é tanto mais relevante quanto maior é o

contributo da refeição escolar para o cumprimento de metas nutricionais e para o incentivo de hábitos alimentares saudáveis.

As respostas dos alunos ao presente inquérito permitiram concluir o seguinte: os discentes que frequentam as cantinas escolares da EB PALM e da Escola Secundária dos Carvalhos têm, na generalidade, uma opinião muito positiva no que respeita ao funcionamento de ambos os refeitórios, nos seus diferentes vetores (atendimento, higiene, confeção dos alimentos, variedade dos pratos).

Não obstante, constatou-se que quer o consumo de legumes e hortícolas, quer o consumo de peixe não fazem parte dos hábitos alimentares adquiridos em casa, o que dificulta a promoção de uma alimentação saudável, por parte do estabelecimento de ensino. Verificou-se, por exemplo, que a maioria dos discentes não consome sopa e continua a preferir os pratos de carne em detrimento dos de peixe, independentemente da variedade de sopas propostas nas ementas e dos modos de confeção do pescado.

Importa frisar que o Agrupamento de Escolas de Carvalhos tem manifestado uma preocupação constante com o fornecimento de refeições equilibradas, em termos nutricionais, visando não só a saúde futura dos alunos, mas sobretudo a saúde e o bem-estar dos discentes no momento presente. Assim, as ementas são elaboradas por nutricionistas, a oferta alimentar diária inclui pratos vegetarianos e os alunos mais carenciados, a nível socioeconómico, são contemplados com um lanche a meio da manhã e outro a meio da tarde, a fim de suprir as suas necessidades alimentares, o que favorece também a equidade social.

No âmbito dos conteúdos curriculares ministrados nas disciplinas de Ciências Naturais e de Cidadania e Desenvolvimento, por exemplo, os alunos têm podido desenvolver algumas competências, no que concerne aos conhecimentos, atitudes e comportamentos expectáveis, no quadro de uma alimentação saudável. E, no domínio das atividades extracurriculares, o Agrupamento tem celebrado o Dia da Alimentação.

Por sugestão das cozinheiras, no presente ano letivo, todos os alunos que desejem experimentar uma refeição vegetariana têm a possibilidade de o fazer, através da marcação de senha no Programa Inovar. Por outro lado, para além da opção vegetariana diária, a empresa que confeciona as refeições instituiu um dia na semana em que é servida a todos os discentes uma refeição feita apenas com legumes. Estas iniciativas refletem a preocupação e o contributo de todos os intervenientes.”

No decorrer da mesma reunião, abordou-se a questão da criação da figura do Provedor da Alimentação, que poderia, expectavelmente, ser um pai/Encarregado de Educação, ao qual caberia almoçar algumas vezes nas cantinas da EB PALM e da Escola Secundária, a fim de proceder a uma avaliação das refeições servidas nesses espaços, através do preenchimento de um documento facultado pela Direção, próprio para o efeito (“Serviço de refeições – avaliação da refeição de prova”).

Da avaliação feita pelos pais/Encarregados de Educação, ressalta um conjunto de apreciações muito satisfatórias, no que concerne a: confeção, qualidade dos produtos utilizados, apresentação da refeição, apresentação do pessoal, eficiência do serviço e higiene das instalações.

Segue em anexo inquérito efetuado nas cantinas da EB PALM e da Escola Secundária.

Agrupamento de Escolas de Carvalhos  
Carvalhos, 25 de julho de 2023

A Equipa de Autoavaliação,  
*Adelaide Abreu, Ana Andrade, Ana Isabel Silva, Ana Silvina Almeida,  
Elisabete Novo, Fátima Lopes, Ilda Mouta, Sofia Pinho, Susana Carvalho e Susana Oliveira*